

# 'Estamos em ritmo de tartaruga'

## BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O desenvolvimento lento dos trabalhos da Constituinte mereceu críticas dos próprios parlamentares. "Continuamos num torneio de oratória. Estamos num ritmo de tartaruga. Estamos fazendo pinga-fogo", lamenta o senador Pompeu de Souza (PMDB/DF), no exercício de seu primeiro mandato parlamentar.

Não é esta, porém, a opinião de outro novato, o deputado Delfim Netto (PDS/SP), que diz: "Estamos aprendendo. Tem gente interessante. O que chama a atenção é o grande leque de problemas colocados. Não foi decepcionante, nem irritante, nem ineficiente. O Congresso tem essa dose de colocações que devem ser feitas".

O presidente do PFL cearense, em seu segundo mandato, Lúcio Alcântara, denuncia: "Há quem queira esvaziar a Assembléia Nacional Constituinte, deliberadamente, por

não crer na instituição, por razões ideológicas, e outros por ingenuidade. Há uns terceiros que não querem mudar nada".

O parlamentar cearense lembra que "o processo legislativo é lento, penoso. Os novatos, sem atividade permanente, denunciam a morosidade, a falta de trabalho. Outros são contrários à Constituinte porque não querem as soluções convencionais. No fim, todos a prejudicam, o que se torna tanto mais grave ante as expectativas otimistas que ela suscitou".

Na mesma linha saiu-se o líder do PCB, Roberto Freire: "Uns desconhecem o mecanismo de funcionamento do Congresso. Isso aqui não é quartel, não tem hierarquia nem ordem unida. Alguns pensavam que a Constituinte teria ordem unida porque se habituaram a ela mesmo quando combatiam a ditadura".

Segundo o senador Maurício Correia (PDT/DF), "as pessoas que não têm maior vivência do Legislati-

vo esperavam que, instalada a Assembléia Nacional Constituinte, a galinha começasse a pôr ovos. Não se podia esperar que desse contraditório, desse cadinho de tantas opiniões conflitantes, da noite para o dia, se tivesse resolvido todos os problemas".

"A Constituinte vai muito bem, segundo o senador Mário Covas." A de 1946 levou 45 dias para votar seu regimento. E era Constituinte exclusiva sem nenhuma convivência com outras casas legislativas. Estamos fazendo o possível.

Quando lhe disseram que o líder do PT, Luís Inácio da Silva, se queixara da morosidade dos trabalhos da Constituinte em relação à rapidez de decisões do sindicato, o novato Hélio Costa (PMDB/MG) respondeu: "O PT é que está obstruindo. Todo instante, coloca questão de ordem. A mecânica, porém, é esta. Tivemos semana passada as emoções de duas eleições. Agora, vamos votar o regimento".